

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENFERMEIRO PARA ATUAÇÃO DOCENTE NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UM BREVE ESTADO DO CONHECIMENTO

*Marlison Diego Melo da Silva**, *Maria Margarita Villegas***

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo expor o estado do conhecimento da formação pedagógica do enfermeiro para atuação docente no ensino de enfermagem, buscando conhecer, através de outras indagações, seus olhares sobre o tema em questão e apontar caminhos ainda a serem trilhados em novas investigações. A metodologia utilizada envolveu uma pesquisa exploratória com consulta a teses e/ou dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC), resultando em 20 trabalhos analisados, a maioria deles de abordagem qualitativa. O processo analítico se deu a partir de um estudo tipo estado do conhecimento, focando as categorias de análises, a saber: problemática, teorias, metodologias, resultados e conclusões. Os trabalhos revisados evidenciaram uma preocupação em torno da formação e do aprendizado do enfermeiro para o ensino/docência, assim como os saberes e competências necessários à prática docente. Como resultados e aspectos conclusivos, as pesquisas trazem a necessária formação inicial em enfermagem, com ênfase na preparação pedagógica, e as dificuldades existentes e vivenciadas pelo enfermeiro-docente, revelando-se, enquanto desafio, o imperativo desenvolvimento de novas pesquisas que busquem potencializar a compreensão sobre processos de inclusão e exclusão curricular de conteúdos pedagógicos do currículo do seu curso.

Palavras-chave: formação pedagógica; ensino de enfermagem; estado do conhecimento.

* Mestrando em Ensino pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA). ORCID: 0000-0001-5541-4807. Correio eletrônico: marlisondiego3@gmail.com.

** Doutora em Educação pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA). Professora do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ensino (POSENSINO), em associação com Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) e Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Professora aposentada da Universidade Pedagógica Experimental Libertador (UPEL), Venezuela. ORCID: 0000-0002-4965-2291. Correio eletrônico: margaritavillega@hotmail.com.

**PEDAGOGICAL TRAINING OF NURSES FOR TEACHING IN NURSING
EDUCATION: AN APPROCH TO KNOWLEDGE STATE**

ABSTRACT

This paper has proposed to show of knowledge state for the nursing pedagogical training for teaching in nursing education, seeking to know through other inquiries their views on the subject in question and point paths to be followed in new investigations. The methodology used involved exploratory research with consultation to theses and/or dissertations in the BDTD and CAPES Catalogue, resulting in 20 analyzed studies, most of them qualitative in approach. The investigative process was based from, focusing on the categories of analysis, such as: problems, theories, methodologies, results and conclusions. The analyzed works showed a concern about the formation and learning of nurses for teaching and the necessary knowledge and competences for teaching practice; the researches shows also, a need for pedagogical training in initial nursing education and the difficulties that exist and are experienced by the nurse-teacher; revealing a necessary challenge to develop new research that seeks to enhance the understanding of the processes of curricular inclusion and exclusion of pedagogical content in nursing education.

Keywords: *pedagogical training; nursing teaching; knowledge state.*

**LA FORMACIÓN PEDAGÓGICA DE LAS ENFERMERAS PARA LA ENSEÑANZA DE
LA ENFERMERÍA: UNA BREVE ESTADO DEL CONOCIMIENTO.**

RESUMEN

Este artículo pretende exponer el estado del conocimiento de la formación pedagógica de las enfermeras para la actividad docente en la enseñanza de la enfermería, buscando conocer la visión de otros investigadores sobre el tema en cuestión y mostrar los caminos a seguir en nuevas investigaciones. La metodología utilizada fue una investigación exploratoria con consulta a tesis y/o disertaciones en el Catálogo de la BDTD y de la CAPES, resultando en 20 trabajos analizados, en su mayoría de enfoque cualitativo. El proceso analítico se produjo a partir de un trabajo tipo estado del conocimiento usando las categorías de análisis, tales

como: problemática, teorías, metodologías, resultados y conclusiones. Las investigaciones analizadas mostraron una preocupación por la formación y el aprendizaje para la profesión docente como enfermeros y los conocimientos y habilidades necesarios para la práctica docente; dichos estudios también resaltan la necesidad de la formación pedagógica para el ejercicio inicial del enfermero como profesor y las dificultades que experimentan los enfermeros-docentes. Por lo tanto, es un reto imperativo desarrollar nuevas indagaciones que busquen mejorar la comprensión de los procesos de inclusión y exclusión curricular de los contenidos pedagógicos en la enseñanza de la enfermería.

Palabras clave: *formación pedagógica; la enseñanza de enfermería; estado del conocimiento.*

1 INTRODUÇÃO

Dentro do contexto do ensino de enfermagem, a inserção do enfermeiro enquanto docente é crescente devido à expansão dos cursos de enfermagem no país e, conseqüentemente, a ampliação da docência como campo de trabalho para o profissional enfermeiro (SGARBI *et al.*, 2018). Assim, torna-se relevante estudar a formação pedagógica de enfermeiros docentes, uma vez que, predominantemente, a formação na graduação em enfermagem não é voltada para o exercício da docência, mas sim para o cuidado assistencial em saúde (FRANCO; FERNANDES; MILLÃO, 2020). Percebe-se, desse modo, uma lacuna na formação pedagógica do enfermeiro no que toca ao ensino, previsto na Resolução CNE/CES n.º 3, de 7 de novembro de 2001, das Diretrizes Curriculares Nacionais para organização dos Curso de Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2001).

Em vista disto, objetiva-se, por meio deste estudo, identificar o que se tem estudado até hoje sobre a formação pedagógica do enfermeiro para atuação docente no contexto do ensino de enfermagem. Nesse sentido, um modo de fazer possível conhecer essa informação foi através da revisão das pesquisas já produzidas sobre o tema pelos programas de pós-graduação e publicadas nos meios reconhecidos no Brasil. Assim, optou-se por realizar um estado do conhecimento diferente dos estudos do tipo estado da arte, já que estes só procuram analisar a produção acadêmica de uma determinada área nos diferentes setores onde se comunica o conhecimento (artigos científicos em periódicos, eventos, teses e dissertações) e que têm como foco a produção de apenas um desses setores (FERREIRA, 2002;

ROMANOWSKI; ENS, 2006), o que permite um mapeamento das ideias já existentes sobre o tema. Esse processo tem-se constituído como ponto de partida para um estudo maior, a fim de favorecer o campo teórico sobre o tema, possibilitando um intercâmbio entre a produção já existente e aquela que se deseja construir (SILVA; SOUZA; VASCONCELOS, 2020).

Partindo dessa premissa, este trabalho visa obter uma visão geral de pesquisas acadêmicas em dois bancos de dados de teses e dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC), com foco na formação pedagógica do enfermeiro para atuação no ensino de enfermagem.

A motivação para a realização desta pesquisa justifica-se pela quantidade ainda pouco expressiva de estudos sobre aspectos referentes à formação pedagógica do enfermeiro (CLAPIS *et al.*, 2021), ainda que a expansão no campo de trabalho para o professor enfermeiro esteja em alta evidência no Brasil (RIBEIRO-BARBOSA, 2022). Assim, a realização deste trabalho insere-se dentro do campo de produção acadêmica sobre o tema em questão, bem como se enquadra como uma preparação inicial de uma pesquisa maior em nível de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), que se encontra em desenvolvimento pelos autores, envolvendo a formação pedagógica do enfermeiro que atua no ensino de enfermagem.

A questão que orienta este texto é a seguinte: o que dizem as pesquisas analisadas sobre a temática formação pedagógica do enfermeiro para atuação no ensino de enfermagem?

Por conseguinte, a investigação tem como objetivo geral conhecer o que as pesquisas acadêmicas brasileiras têm revelado sobre a formação pedagógica do enfermeiro para o ensino de enfermagem durante a década de 2012-2021. Especificamente, pretende-se o seguinte: a) identificar as pesquisas já realizadas no Brasil acerca da formação pedagógica do enfermeiro; b) analisar essas pesquisas para estabelecer suas contribuições nas pesquisas sobre o tema.

Como parte deste texto, organizaram-se algumas seções. A primeira é a seção de metodologia, na qual se especifica o tipo de estudo, o processo de escolha e onde são feitas análises das informações encontradas. Na segunda seção, a seguir, desenvolvem-se os resultados das informações obtidas através de análises do corpo textual, tais como panorama geral das pesquisas, problemáticas, referenciais teóricos revisados, resultados, conclusões e caminhos para novas pesquisas evidenciados, os quais têm uma relevância direta para o alcance dos objetivos deste estudo enquanto estado do conhecimento.

2 METODOLOGIA

Como estratégia de pesquisa, utilizou-se o estado do conhecimento. Este consiste no mapeamento de produções acadêmicas já existentes que permitem uma revisão crítica do conhecimento já produzido, com a identificação dos aspectos que têm sido destacados, valorizados, nas pesquisas sobre um tema em questão (FERREIRA, 2002; SILVA; SOUZA; VASCONCELOS, 2020).

A metodologia envolveu, inicialmente, uma pesquisa exploratória que teve por intenção buscar uma resposta acerca de um determinado problema ou de um assunto ainda pouco ou não explorado (GIL, 2008) e cuja revisão, ao não ser exaustiva, pode conduzir a resultados limitados (VILLEGAS *et al.*, 2021) e corresponde ao tema formação pedagógica do enfermeiro. Assim, a pesquisa foi realizada entre 20 de abril e 20 de agosto de 2022 no Banco de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, durante o período de 2012 a 2021, tendo sido utilizados para pesquisa os descritores formação pedagógica; enfermeiro professor; enfermeiro docente; prática pedagógica do enfermeiro professor, utilizados para pesquisa no portal da BDTD e no catálogo CAPES.

2.1 Critérios de escolha

Do total de 111 pesquisas encontradas, ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidas apenas 20 do total. Quanto aos *critérios de inclusão* para a seleção das pesquisas, foram selecionados os seguintes: a) trabalhos publicados na íntegra nas bases de dados; b) divulgados em língua portuguesa, com o objetivo de evidenciar os resultados de pesquisas especificamente brasileiras sobre o tema; c) publicados entre os períodos de 2012 a 2021, de maneira a refletir as evidências científicas inerentes aos últimos cinco anos no Brasil. Por outra parte, *os de exclusão* adotados foram as publicações que: a) não se encontravam disponíveis em texto completo (apenas resumo); b) não tinham aderência ao objeto de nosso interesse; c) apresentavam disponibilidade de texto completo, mas cujo *link* apresentava erro mediante a tentativa de acessá-lo.

Considerando os critérios indicados, chegou-se a uma soma de 20 pesquisas que versavam diretamente sobre a temática pretendida no objetivo deste estudo, como se pode

enxergar no Quadro 1, que se refere ao número de dissertações e teses selecionadas nos bancos de dados:

Quadro 1 – Distribuição das pesquisas selecionadas nos bancos de dados

Banco de Dados	Quantidade de pesquisas selecionadas
BDTD	13
CATÁLOGO CAPES	07

Fonte: elaborado pelos autores.

Como etapa subsequente, definiram-se as informações a serem extraídas das pesquisas selecionadas a partir de algumas categorias de análises no que se refere aos conteúdos referentes às problemáticas, teorias, metodologias, resultados e conclusões. O desenvolvendo das análises foi realizado tendo em conta a análise do conteúdo através da escolha de indicadores convergentes sobre os assuntos mais destacados e de interesse sobre os aspectos em questão, segundo os objetivos desta pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

6

Adiante, apresentam-se os apontamentos resultantes das informações obtidas através de análise do corpo textual das 20 pesquisas revisadas.

3.1 Panorama geral das pesquisas

Neste tópico, evidenciam-se algumas características das 20 pesquisas analisadas para este trabalho, tais como a natureza e o nível acadêmico, os programas de pós-graduação, o perfil das universidades em que as pesquisas estão vinculadas, a temporalidade, a distribuição por regiões brasileiras, a metodologia e os instrumentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores.

Quanto à natureza acadêmica das pesquisas analisadas, 16 são do tipo dissertações e 04 são teses de doutorado. Em relação aos programas de pós-graduação onde foram realizadas, identificam-se 07 dissertações e 01 tese defendidas em programas de pós-graduação em educação; 01 dissertação defendida em programa de pós-graduação em ensino; 04 dissertações defendidas em programa de pós-graduação em ensino na saúde; 01 dissertação em programa de pós-graduação em ciências e matemática; 03 dissertações em programa de

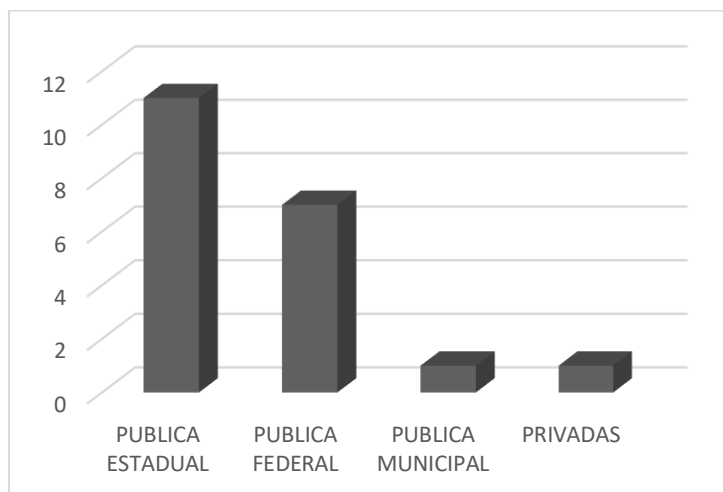
pós-graduação em enfermagem; 03 teses em programa de pós-graduação em enfermagem. Assim, em um primeiro olhar, percebe-se que há uma sensibilidade ao tema da formação pedagógica do enfermeiro para o ensino entre os programas de pós-graduação na área de educação e ensino. Corrobora-se assim a necessidade de aumentar a produção científica sobre docência em saúde no Brasil, onde questões como a formação pedagógica para docência em saúde se constituem como lacunas do conhecimento, que ainda necessitam ser problematizadas (SILVA; PINTO, 2019).

A predominância de pesquisas resultantes de mestrado coaduna-se com a realidade da pós-graduação brasileira, em que o mestrado acadêmico tem por norte, além de possibilitar uma formação de professores para lecionar em nível superior, contribuir para realçar, no âmbito das pesquisas, o fenômeno do ensino e docência em enfermagem (SALVADOR *et al.*, 2017).

Em sua maioria, os ditos programas estão vinculados a universidades públicas estaduais, seguidas das federais, o que pode ser justificado por uma maior preocupação das instituições públicas de ensino superior com a dimensão pedagógica do trabalho docente, conforme Gráfico 1. Percebemos assim que as pesquisas analisadas pertencem a 11 instituições vinculadas à esfera estadual; 07, à esfera federal; 01 realizada por instituição vinculada ao município; e 01 de instituição de educação superior privada.

7

Gráfico 1 – Perfil das universidades a que as pesquisas estão vinculadas

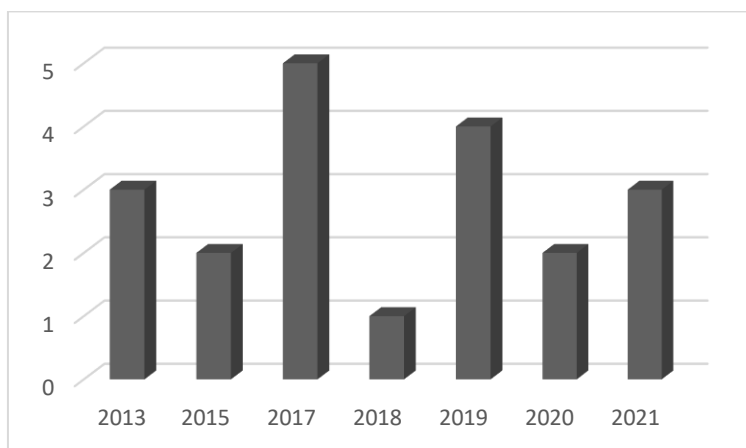


Fonte: elaborado pelos autores.

3.2 Temporalidade das pesquisas

Olhando para as pesquisas a partir do viés temporal mostrado no Gráfico 2, mais abaixo, derivadas da revisão de uma década, observa-se o ano de 2018 como sendo aquele em que ocorreu o menor número de publicações (1), seguido do ano de 2015 (2) e 2013 (3). O ano de 2017 se mostra como o período de maior número de publicações (05) dentro da temática formação pedagógica do enfermeiro para o ensino, seguido dos anos de 2019 (4), 2021 (3) e 2020 (2), com uma queda novamente em 2018 (1) e um novo aumento da produção em 2019 (04). É importante ressaltar que, em 2019, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) emitiu nova proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação bacharelado em enfermagem, colocando, mais uma vez, em pauta os conteúdos pertinentes à formação pedagógica do enfermeiro, independentemente de o curso de graduação ser licenciatura em enfermagem, nos processos de formação superior em enfermagem (BRASIL, 2018), assunto que, inferimos, pode ter contribuído para o despertar de novas pesquisas acerca da temática.

Gráfico 2 – Temporalidade das pesquisas analisadas



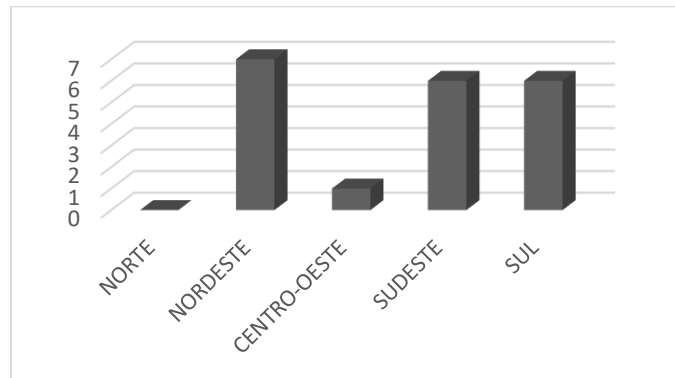
Fonte: elaborado pelos autores.

3.3 Pesquisas realizadas por região

A região Nordeste se destaca enquanto região que se encontra à frente na produção de 7 das 20 pesquisas revisadas, fato este que pode estar relacionado com o crescimento que a região vem apresentando no decorrer dos anos no *ranking* de produções científicas sobre docência em saúde (SILVA; PINTO, 2019). Logo em seguida estão as regiões Sudeste e Sul,

com 6 produções cada. Essas duas últimas regiões detêm, em âmbito nacional, o maior número de cursos de enfermagem do país, conforme Gráfico 3, o que pode justificar o interesse por pesquisas que versem sobre o ensino e enfermeiros-professores (SOARES, 2021).

Gráfico 3 – Distribuição das pesquisas por região



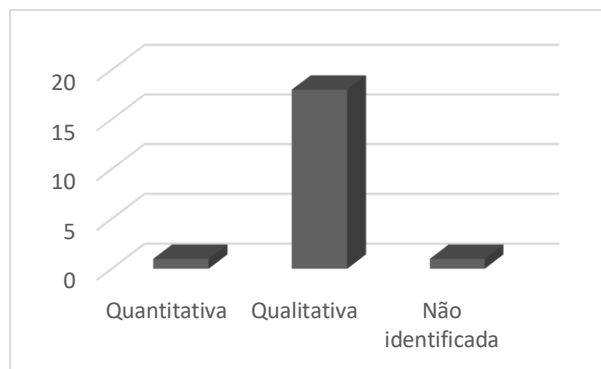
Fonte: elaborado pelos autores.

3.4 Métodos usados nas pesquisas

9

Segundo a natureza reportada pelos pesquisadores, dos 20 estudos analisados, observa-se que há uma predominância de abordagens qualitativas, expressas em 18 estudos dos 20 trabalhos revisados, como se mostra no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Metodologias utilizadas nas pesquisas

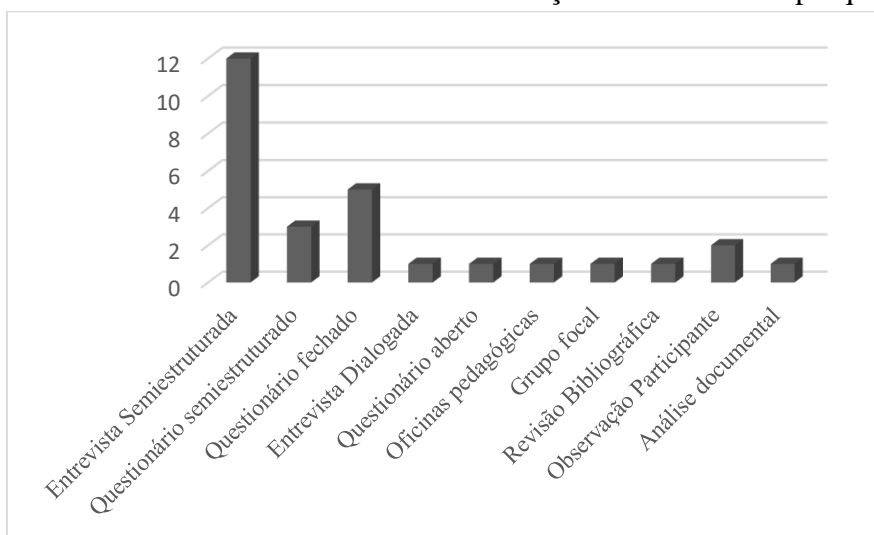


Fonte: elaborado pelos autores.

Quanto às técnicas e aos procedimentos para realizar os trabalhos, constatou-se que foram utilizadas diferentes técnicas de coleta de informações, tais como entrevista semiestruturada, questionário semiestruturado, questionário fechado, entrevista dialogada,

questionário aberto, oficinas pedagógicas, grupo focal, observação participante, revisão bibliográfica, análise documental (Gráfico 5). Nota-se que a maioria desses estudos se fundamentou na entrevista semiestruturada (12); em seguida, identificam-se questionários fechados (5) e semiestruturados (3); por fim, a observação participante (2), como se percebe no quadro a seguir:

Gráfico 5 – Técnicas de coleta de informações utilizadas nas pesquisas



Fonte: elaborado pelos autores.

De acordo com Cararo, Loureiro e Kluber (2020), a predominância das posturas qualitativas evidenciadas nas pesquisas indica um avanço significativo no próprio processo formativo dos pesquisadores na investigação sobre a formação de professores. Tende-se assim ao estabelecimento de objetivos de indagação mais coerentes e assentados no paradigma qualitativo.

Somente um dos estudos se apresenta como de abordagem quantitativa. Este baixo índice, para Pereira e Ortigão (2016), relaciona-se ao caráter incompleto dos dados quantitativos em si para as pesquisas na área de educação/ensino. Entretanto, ainda segundo os autores citados, não se trata de escolher, de maneira absoluta e excludente, entre abordagem qualitativa ou quantitativa, mas sim de perceber que ambas são válidas, desde que sejam usados os procedimentos e instrumentos pertinentes em relação às questões das pesquisas postas.

3.5 Problemáticas estudadas

Com relação às problemáticas, indicam-se, no Quadro 2, aquelas que impulsionaram as pesquisas.

Quadro 2 – Problemáticas recorrentes nas pesquisas

Autores	Problemáticas
Chaves (2021), Filha (2020), Guareschi (2015), Simões (2019), Trecente (2017)	Formação pedagógica
Pereira (2019), Agnelli (2017), Philbert (2013)	Identidade docente
Brainer (2021)	Competências para a docência
Araujo (2017)	Interseções entre a enfermagem e a docência
Simões (2019)	Saberes para desenvolver a prática docente
Silva (2019), Paz (2018), Costa e Silva (2019), Souza (2013), Francisco (2017)	Aprendizagem da docência pelo enfermeiro
Mazur (2017)	Formação de professores de enfermagem
Viana (2019)	Aprendizagem do ensino pelo enfermeiro
Cruz (2020)	Princípios orientadores da prática docente em enfermagem
Borba (2017)	Formação e desenvolvimento profissional de enfermeiros docentes
Chicharo (2021)	A pós-graduação no desenvolvimento de competências pedagógicas

Fonte: elaborado pelos autores.

Ao analisar as problemáticas elencadas, é possível perceber que as pesquisas manifestam preocupações em torno da formação e do aprendizado do enfermeiro para o ensino/docência, bem como os saberes e competências necessárias para a prática docente em enfermagem e, conseqüentemente, o desenvolvimento profissional do enfermeiro enquanto professor. Tais problemáticas, de acordo com Chicharo *et al.* (2021), são motivadas pelas possibilidades vigentes de atuação profissional do enfermeiro nos campos da docência no ensino técnico e superior em enfermagem e pelo entendimento de que a docência não constitui algo mágico ou instantâneo, mas corresponde a processos bem estabelecidos e

diretivos, o que faz emergirem estudos sobre a formação do enfermeiro para o trabalho docente.

3.6 Referenciais teóricos adotados nas pesquisas

Com relação aos referenciais teóricos adotados nas 20 pesquisas, os autores citados trazem três aspectos centrais em relação à formação do enfermeiro para o ensino: saberes docentes, competências docentes e profissionalidade docente (Quadro 3). Podem-se citar autores recorrentes que discutiram sobre saberes docentes: Maurice Tardif, Selma Garrido Pimenta e Léa das Graças Camargo Anastasiou, Clermont Gauthier, e Jacques Therrien. Estes mostram a importância dos saberes pedagógicos para o exercício da docência, seja na formação inicial, seja na formação continuada.

Com relação às competências docentes, os teóricos mais referidos foram Philippe Perrenoud e o autor Celso Antunes, que abordam as ditas competências para favorecer os processos de ensino relacionados à organização e direção de situações de aprendizagem, debatendo sobre o que é necessário para a sua construção e justificando o porquê de estas deverem se inserir na docência.

Quanto à profissionalidade docente, os autores mais citados foram Gimeno Sacristán, Maria Amélia Santoro Franco e António Nóvoa, discutindo sobre comportamentos, destrezas, atitudes e valores que constituem o ser professor.

Quadro 3 – Autores recorrentes no referencial teórico das pesquisas analisadas

ASPECTO CENTRAL	AUTORES CITADOS	CITADOS NOS TRABALHOS DE
Saberes docentes	Tardif (2012), Pimenta, Anastasiou (2005), Gauthier (1998), Therrien (2014), Shulman (2015)	Souza (2013), Francisco (2017), Agnelli (2017), Filha (2020), Mazur (2017), Paz (2018), Simões (2019)
Competências docentes	Perrenoud (2000), Antunes, (2007)	Chicharo (2021), Pereira (2019), Brainer (2021), Silva (2019), Mazur (2017)
Profissionalidade docente	Franco (2016), Sacristán (1999), Nóvoa (2009)	Guareschi (2015), Cruz (2020), Borba (2017), Philbert (2013)

Fonte: elaborado pelos autores.

3.7 Resultados e aspectos conclusivos das pesquisas

Percebe-se que a formação pedagógica vem sendo apresentada nas pesquisas como negligenciada desde a formação inicial em enfermagem. Cursos como o de licenciatura em enfermagem e disciplinas pedagógicas que podem contribuir com a importância da formação docente tendem a não serem priorizados, conforme expõem as pesquisas de Chaves (2021), Pereira (2019), Mazur (2017) e Francisco (2017).

Os estudos de Brainer (2021), Paz (2018) e Filha (2020) indicam, em função dessa carência, uma dificuldade na atuação dos enfermeiros que se inserem na docência, como, por exemplo, na adoção de metodologias de ensino, de modo que, por mais bem preparado que seja o professor em relação aos conhecimentos específicos da enfermagem, ele apresenta dificuldades em como ensinar. Isso corrobora os apontamentos de Nascimento e Pinho (2021), que expõem essas deficiências quanto a escolhas e uso de estratégias metodológicas adequadas, sendo estas umas das principais dificuldades no desenvolvimento do enfermeiro como professor.

Quando se trata de dificuldades, Tardif (2012) e Shulman (2015) nos ajudam a refletir acerca do papel da graduação na formação profissional do indivíduo, permitindo-lhe atuar em determinada profissão na qual ele se especializou, mas não necessariamente o capacitando para ensinar essa profissão. Portanto, para Tardif (2012), os saberes oriundos da formação pedagógica são essenciais para o exercício da docência; quando ausentes, podem resultar no surgimento de dificuldades no ensinar, sendo o conhecimento pedagógico do conteúdo o que melhor diferencia um especialista em conteúdo de um profissional docente.

A pesquisa de Araújo (2017) apontou, por sua parte, que trabalhar a formação pedagógica contribui para enfatizar o espectro de atuação do enfermeiro para além da assistência especializada em saúde, pois cria novas estratégias que permitem fugir da ideia cristalizada do enfermeiro formado para dar somente assistência à saúde através de procedimentos. Nesse mesmo aspecto, Manhães e Tavares (2020) coincidem na visão de que uma formação para o ensino é útil para as orientações em saúde que este profissional realiza, inclusive durante seus atendimentos assistências ao paciente, à família e à comunidade.

Segundo o olhar de Almeida e Soares (2010), perceber a presença do ensino no trabalho assistencial do enfermeiro é compreender a prática educativa como indissociável dessa prática de enfermagem, sendo a educação em saúde instrumento fundamental para a

integralidade da assistência. Daí a relevância de uma formação que, junto aos conhecimentos técnicos, agregue os conhecimentos pedagógicos ao ensino de graduação em enfermagem.

Quanto aos saberes utilizados pelos enfermeiros-docentes para o ensino, haja vista a inexistência de formação pedagógica na graduação, as pesquisas de Borba (2017), Simões (2019), Mazur (2017) e Cruz (2020) mencionam os saberes pessoais e os saberes provenientes da profissão. Estes quatro estudos apontam a prática cotidiana dos sujeitos como instrumento ou ferramenta para se formar o docente.

Nesse aspecto, Chicharo (2021) já destacava, em seu trabalho, a existência destes saberes, afirmando que a graduação não é a única fonte de conhecimento dos professores enfermeiros, já que, na formação docente, de acordo com Correia e Moraes (2013), não podemos negar a subjetividade do professor no processo educativo, sendo este um profissional que mobiliza saberes de variados matizes, estando incluso o saber da experiência, os quais se referem àqueles produzidos pelos professores no exercício da docência e caracterizados pelo fato de se originarem da prática cotidiana da profissão, ou seja, da cultura docente em ação (PIMENTA, 1999; PORLÁN ARIZA *et al.*, 1997; TARDIF; GAUTHIER, 1996).

O ensinar pela pesquisa também é apresentado no estudo de Viana (2019) como uma ferramenta para aprendizagem profissional e mediadora da docência no momento em que o enfermeiro-professor se observa em situações de conflito, incerteza ou falta de conhecimento científico ou pedagógico. O ato de indagar sobre o que acontece pode ajudar a melhorar significativamente o processo. Isso nos leva a compreender a pesquisa como uma alternativa metodológica à construção de saberes para o professor, com o objetivo de reestruturar sua formação, envolvendo pensar e questionar o que se sabe, aprender a aprender e reelaborar saberes (PICOLLI; MORAES, 2006).

Conforme Tardif e Gauthier (1996), a prática pode ajudar no desenvolvimento profissional do enfermeiro-professor; porém, ainda que seja essencial no exercício da atividade docente, ela não pode ser vista como exclusiva, pois reforça uma compreensão da não necessidade de conhecimentos pedagógicos para o ensino. Não se deve desconhecer que, no processo de ensino-aprendizagem, há a incidência de aspectos multidimensionais da formação profissional que só a experiência não pode resolver.

O processo de ensino na saúde-doença e os procedimentos técnicos que são ensinados pela enfermagem não exigem muito preparo teórico dos docentes-enfermeiros, pois esses profissionais detêm o saber técnico, mas têm dificuldade de fazer-se entender, sendo

indiscutível o papel do conhecimento didático-pedagógico para o enfermeiro instigar e desenvolver nos alunos a capacidade de buscar apreender este processo saúde-doença e os procedimentos técnicos, reconstituindo-os e formando seus saberes teóricos/técnicos (SILVA; PAULY, 2016).

Entre as sugestões para novas pesquisas sobre a temática formação pedagógica do enfermeiro, identificamos, nos estudos de Guareschi (2015), Mazur (2017), Pereira (2019), Simões (2019) e Chaves (2021), apontamentos para a realização de investigações voltadas a compreender quais dificuldades existem para que conteúdos de cunho pedagógico sejam efetivados na formação do enfermeiro, bem como as dificuldades enfrentadas por enfermeiros-bacharéis em relação aos métodos de ensino no exercício da docência e os saberes docentes do enfermeiro-bacharel e suas práticas pedagógicas.

Em síntese, todos os 20 trabalhos estudados mostram, em comum, a importância da formação pedagógica para o ensino do enfermeiro-professor, tendo em conta os saberes oriundos das experiências, da reflexão sobre a prática e da formação técnica profissional obtida mediante os estudos nas instituições de educação superior.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos apontamentos evidenciados neste estudo, percebe-se que a formação pedagógica do enfermeiro para o ensino é vista pelos pesquisadores como espaço privilegiado para problematização, principalmente entre os programas de pós-graduação na área de ensino e educação, sendo uma das prováveis razões de os aportes produzidos pelos teóricos existentes nestas áreas (usados, inclusive, pelas pesquisas analisadas) versarem sobre a formação de professores e saberes, competências para a docência, possibilitando um arcabouço teórico para pesquisas com problemáticas referentes ao enfermeiro-docente.

Há uma predominância de pesquisas com abordagens qualitativas que possuem a formação pedagógica em enfermagem como contexto de investigação. Entendemos que os pesquisadores têm enxergado esse tipo de abordagem como uma maior possibilidade de investigar questões subjetivas relacionadas à formação, identidade, constituição e profissionalidade docente do enfermeiro.

Os estudos revelam, também, que a ausência de uma formação que oportunize o aprendizado da docência traz repercussões negativas para a prática pedagógica do enfermeiro-professor e o ensino de enfermagem, bem como destaca as potencialidades que esta formação possibilita.

Aponta-se, como desafio, a necessidade de futuras pesquisas que busquem potencializar a compreensão dos processos de inclusão e exclusão curricular de conteúdos pedagógicos na formação do enfermeiro, além das dificuldades dos enfermeiros que não possuem formação pedagógica no desenvolvimento da docência no ensino de enfermagem.

REFERÊNCIAS

AGNELLI, J. C. M. **Constituição docente do enfermeiro**: o estado da arte das produções brasileiras. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós- Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2017.

ALMEIDA, A.H; SOARES, C.B. Ensino de educação nos cursos de graduação em enfermagem. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 63, n. 1, p.111-116, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/XhSNqG3GcT4MXwJhMWZLQ8j/?lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2022.

ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ARAUJO, L. S. L. R. **Cartografando interseções entre a formação e a prática do enfermeiro docente**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós- Graduação em Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2017.

BORBA, K. P. **Desenvolvimento profissional docente**: um estudo com professores enfermeiros universitários. 2017. Tese (Doutorado em Ciências) – Programa de Pós- Graduação em Enfermagem em Saúde Pública, Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2017.

BRAINER, S. A. B. **Competências docentes**: o olhar dos professores do ensino técnico de enfermagem. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Caruaru,

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018. **Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 583/2001. **Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação**. Brasília, DF, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mais-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12986-orientacoes-gerais>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CARARO, E. F. F.; LOUREIRO, D. Z.; KLUBER, T. E. Metodologias de pesquisa em investigações sobre a formação de professores que ensinam matemática. **Hipatia**, v. 5, n. 1, p.143-154, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/hipatia/article/download/1516/998>. Acesso em: 8 maio 2022.

CHAVES, M. J. **O ser enfermeiro e o ser docente: entrelinhas dos discursos e significados da formação**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Mossoró, 2021.

CHICHARO, S. C. R. *et al.* Significado de competências pedagógicas na formação docente de enfermagem: um estudo fenomenológico. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 29, 2021. Disponível em: <https://go.gale.com/ps/i.do?id=GALE%7CA695144857&sid=googleScholar&v=2.1&it=r&linkaccess=abs&issn=01043552&p=AONE&sw=w&userGroupName=anon%7E1390afab>. Acesso em: 12 dez. 2022.

CLAPIS, M. J. *et al.* A inserção profissional de enfermeiros licenciados: um estudo de egressos. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 55, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/vNZqyDrfxtBykbBrvRmqVjs/?lang=pt>. Acesso em: 28 dez. 2022.

CORREIA, J. C.; MORAES, L. C. S. Os saberes da experiência e a sua influência na formação dos professores do curso de hotelaria da UFMA. **Revista Contrapontos - Eletrônica**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 130-139, 2013. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/4443>. Acesso em: 22 abr. 2022.

COSTA e SILVA, D. L. F. C. **O docente na área da saúde: a formação pedagógica para o enfermeiro**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2019.

CRUZ, C. C. **Princípios Orientadores da docência em enfermagem nos estágios da educação de nível médio**. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) – Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2020.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, [S. l.], v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2022.

FILHA, C. M. D. C. **Formação pedagógica de enfermeiros docentes dos cursos de técnico em enfermagem**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Programa de Pós- Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020.

FRANCISCO, B. S. **Formação docente de enfermeiros que atuam em cursos de especialização em enfermagem obstétrica**. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

FRANCO, M. A. R. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Estud. Pedagog**, v. 97, n. 247, p. 534-551, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/m6qBLvmHnCdR7RQjJVspZTq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 24 abr. 2022.

FRANCO, M. T.; FERNANDES, M. T. C.; MILLÃO, L. F. Perfil de enfermeiros-professores da educação profissional técnica de nível médio em enfermagem. **Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 10, n. 56, p. 3164-3169, 2020. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/903#:~:text=Conclus%C3%B5es%3A%20Os%20enfermeiros%20e%20professores%20s%C3%A3o,pouca%20forma%C3%A7%C3%A3o%20e%20exper%C3%AAncia%20docente>. Acesso em: 23 abr. 2022.

GAUTHIER, C. *et al.* **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Tradução de Francisco Pereira. Ijuí: UNIJUI, 1998.

GUARESCHI, A. P. D. F. **Avaliação da Formação e das Práticas Pedagógicas do Docente de Enfermagem**. 2015. Tese (Doutorado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANHÃES, L. S. P.; TAVARES, C.M. M. Formação do enfermeiro para atuação na docência universitária. **Min. Enferm**, [S. l.], v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1469>. Acesso em: 28 dez. 2022.

MAZUR, S. M. **Formação pedagógica para professores de um curso técnico em enfermagem**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2017.

NASCIMENTO, A. T. P.; PINHO, M. J. S. De enfermeiro(a) a professor(a): trajetórias de profissionalidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 4, p. 2493–2508, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13886>. Acesso em: 22 abr. 2022.

NÓVOA, A. Professores: o futuro ainda demora muito tempo? *In*: NÓVOA, A. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PAZ, L. S. **Enfermeiros docentes do curso técnico de enfermagem nas escolas estaduais de educação profissional do ceará**: formação e práticas pedagógicas. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Fortaleza, 2018.

PEREIRA, J. A. **O enfermeiro e a formação pedagógica na área da saúde**: construindo uma identidade docente. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2019.

PEREIRA, G; ORTIGÃO, M. I. R. Pesquisa quantitativa em educação: algumas considerações. **Periferia educação, cultura e comunicação**, [S. l.], v. 8, n.1, p. 66-79, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/27341>. Acesso em: 25 abr. 2022.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PHILBERT, L. A. S. **Proposição sobre a formação e a identidade docente em Enfermagem**. 2013. Tese (Doutorado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013.

PICOLLI, S. M; MORAES, R. Ensinar e aprender pela pesquisa: um desafio para uma formação continuada de professores. **Revista ciências humanas**, [S. l.], v. 7, n. 8, p. 91-105, 2006. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/284>. Acesso em: 29 dez. 2022.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2005.

PORLÁN ARIZA R. *et al.* Conocimiento profesional y epistemología de los profesores I: teoría, métodos e instrumentos. **Enseñanza de las Ciencias**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 155-171, 1997. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/Ensenanza/article/view/21488>. Acesso em: 28 maio 2022.

RIBEIRO-BARBOSA, J. C. *et al.* De repente, professor! Caminhos percorridos pelos enfermeiros em busca da formação docente. **Texto & Contexto Enfermagem**, [S. l.], v. 31, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361170>. Acesso em: 9 out. 2022.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 37-50, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.

SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, Pérez A.I. **Compreender e transformar o ensino**. 4ª ed. São Paulo: Artmed, 1999.

SALVADOR, P.T.C.O. et al. Ensino de enfermagem: por onde caminham as pesquisas brasileiras de enfermagem. **Rev. Enferm. UERJ**, [S. l.], v. 25, p. 1-7, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/21469>. Acesso em: 8 maio 2022.

SGARBI, A. K. G. *et al.* Enfermeiro docente no ensino técnico em enfermagem. **Laplage em Revista**, Sorocaba, v. 4, n. 1, p. 254-273, jan./abr., 2018. Disponível em: https://redib.org/Record/oai_articulo1413388-enfermeiro-docente-ensino-t%C3%A9cnico-em-enfermagem. Acesso em: 22 abr. 2022.

SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**, v. 4, n. 2, 2015. Disponível em: <https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297>. Acesso em: 7 abr. 2022.

SILVA, A. P. N.; SOUZA, R. T.; VASCONCELLOS, V. M. R. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/37452>. Acesso em: 22 abr. 2022.

SILVA, V. O.; PINTO, I. C. M. Produção científica sobre docência em saúde no Brasil. **Saúde debate**, [S. l.], v. 43, n. 1, p. 134-147, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/sdeb/a/g6RW4s8zJfqZpSfvpdWrCYk/?lang=pt#:~:text=A%20regi%C3%A3o%20Sudeste%20foi%20a,docente%20\(18%2C%25\)](https://www.scielo.br/j/sdeb/a/g6RW4s8zJfqZpSfvpdWrCYk/?lang=pt#:~:text=A%20regi%C3%A3o%20Sudeste%20foi%20a,docente%20(18%2C%25)). Acesso em: 2 maio 2022.

SIMÕES, L. L. F. **Saberes docentes e formação pedagógica de professores enfermeiros: um estudo de caso**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019.

SOARES, F. A. **Expansão e distribuição da Educação Superior em Enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas**. 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luiz, 2021. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/3477>. Acesso em: 8 maio 2022.

SOUZA, D. M. **Preparo do enfermeiro para a docência na educação profissional técnica de nível médio sob a ótica de Lee Shulman**. 2013. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

TARDIF, M.; GAUTHIER, C. O saber profissional dos professores: fundamentos e epistemologia. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE O SABER DOCENTE, 1., 1996, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: UFC, 1996.

TERRIEN, Jacques. Parâmetros de pesquisa científica do pesquisador de sua prática docente – articulando didática e epistemologia da prática. In: ENDIPE, 12., 2014. Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza, 2014.

TRECENTE, F. M. O. **A formação pedagógica do enfermeiro no ensino de enfermagem: análise de documentos oficiais**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2017.

VIANA, C. D. M. R. **Formação pedagógica dos docentes enfermeiros: a pesquisa como mediadora da prática professoral e da sua reflexividade crítica**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019.

VILLEGAS, M.; BALAGUERA, E.; GARCÍA ROZO, M.; GONZÁLEZ, F. E. Discurso de la Niñez Sujeto sobre la Migración Forzada. **Ciencia y Sociedad**, [S. l.], v. 46, n. 4, p. 49-67, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8227832>. Acesso em: 2 maio 2022.

Recebido em: 11 jan. 2023.

Aceito em: 7 jun. 2023.